



flores coletivo



flores coletivo

O Coletivo Flores, Cia de dança profissional, desenvolve o fazer coreográfico a partir de uma linguagem de dança experimental, orientada pelas danças urbanas em contato com diferentes estéticas de movimentos naturais como correr, andar, sentar, pular...

O grupo é dirigido pela coreógrafa Taís Vieira, que desenvolve suas obras a partir de influências do cinema, capoeira, livros e linhas estéticas como o ballet clássico, jazz, sapateado e outros. Criando assim, uma estrutura através de narrativas coreográficas alicerçadas por algum tema.



Fundado em 2009, o Coletivo desenvolveu um estudo das Danças Urbanas para o corpo feminino que anteriormente era muito masculinizado. A partir dessas pesquisas nasceu já circulando em cenário profissional internacional.

Sua primeira formação se deu a partir do intercâmbio entre a França e o Brasil em um trabalho proposto só com mulheres realizando turnê pela França, Brasil e Equador.





flor<sup>es</sup> coletivo

Em 2011, decide ampliar seu conceito de criação e torna-se uma cia mista, onde o corpo feminino ainda é objeto de estudo dentro das linhas das danças urbanas, mas este passa a ser reconhecido sem nenhuma distinção de gênero. A partir de então, circula com seus espetáculos em diferentes cenários da dança a fim de divulgar sua linguagem corporal experimental em Dança.

## ATUAÇÕES/PRÊMIOS

Cidade Ocupada - Ano da França no Brasil (2009)

Les Tombes de la nuit, Rennes (França - 2010)

Chalon dans la rue, Chalon-sur-saone (França - 2010)

Festival de Melan, Melan (França - 2010)

Théâtre National de Chaillot, Paris (França - 2010)

Festival Clermont Ferrand, Clermont Ferrand (França - 2010)

Festival H2O, Aulnay-sous-bois (França - 2010)

Le Merlan scene nationale, Marseille (França - 2010)

Hoptmum Festival hip hop en seine et marne ,Bailly Romainvilliers (França - 2010)





Festival de Artes Escenicas de Guayaquil / Ecuador (2011)  
Block danses sessions Centre culturel-Houdremont, La courneuve (Franca - 2011)  
Festival des Artes de la Rue Parades, Nanterre (França - 2011)  
Fêtes de la tour blanche, Issoudun (França - 2011)  
Aux Arts Citoyens, Villeneuve-sur-lot (França - 2011)  
XXIV Festival Internacional de Teatro Manta, Manta (Ecuador - 2011)  
Somos Cultura, Guayaquil (Ecuador - 2011)  
XIV Fiartes-g Festival internacional artes escénicas, Guayaquill (Ecuador - 2011)  
Territoire(s) De la Danse, Louis Aragon (Franca - 2011)  
Festival Visões Urbanas (2011)

Prêmio Montagem Cênica com Patrocínio Petrobras (2012)  
Mostra de Dança do Festival Viva Cultura de Macaé (2013)  
I Seminário de Acessibilidade Cultural (2013)  
Conexão Cacilda/ Rio de Janeiro (2013)  
X-TUDO Cultural SESI Macaé (2014)  
Prêmio Klauss Vianna de Dança (2015)  
TEIA Musical 2015/ Vassouras-RJ (2015)  
10 Anos CIEMH2 /Macaé-RJ (2015)  
DNA CARIOCA / Rio de Janeiro (2015)





Festival Papo Reto e Arte Urbana / Macaé-RJ (2016)  
Festival Diagonales - Rede Ciudades que Danzan / La Plata - Argentina (2016);  
Circulação "O Último Bicho de Pelúcia" / São Paulo-SP (2016);  
Circulação "O Último Bicho de Pelúcia" / Rio de Janeiro-RJ (2016);  
Circulação "O Último Bicho de Pelúcia" / Belo Horizonte-MG (2016);  
Circulação "Cantos e Contos Coreográficos" / Jequié - BA (2016);  
Circulação "Cantos e Contos Coreográficos" / Salvador - BA (2016);  
Circulação "Cantos e Contos Coreográficos" / Alagados - BA (2016);

Circulação "Cantos e Contos Coreográficos"/Santos – SP (2017);  
Circulação "Cantos e Contos Coreográficos" / São Paulo – SP (2017).  
Circulação "Cantos e Contos Coreográficos" / Santos / São Paulo – SP (2017)  
Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças Macaé-RJ (2018)  
4ª Conferência Municipal de Cultura de Macaé – Teatro Municipal (2018)  
Festival X-Tudo Firjan SESI Cultural - Macaé/RJ (2018)  
Intercâmbio "A França Dança Aqui: Volero e Mwana África" - Macaé/RJ (2018)  
Teatro Municipal de Macaé - PENHA: um ensaio sobre violência doméstica - (2018)



coletivo  
flores



I Fórum de Enfrentamento da Violência Sexual contra Criança e Adolescente - Macaé (2019)  
Diploma Heloneida Studart de Cultura Alerj Rio de Janeiro/RJ (2019)  
Detour Urban Dance Festival Brasil | Copenhagen | Odense - Rio de Janeiro/RJ (2019)  
10 Anos Coletivo Flores - Macaé/RJ (2019)  
Festival Planeta Ginga - Providência, Rio de Janeiro (2019)  
Cultura Presente na Rede – Coletivo Flores selecionado com “Eu vivi essa cena,” (2020)  
SESC Cultura COnVIDA – Conversações Coreográficas com Taís Vieira / Coletivo Flores (2020)

flor  
coletivo  
es



## SOBRE A CRIAÇÃO DOS ESPETÁCULOS

Contos Coreográficos” é um projeto idealizado para apresentar diferentes temas em forma de coreografias. É uma provocação facilmente reconhecida nas obras da coreógrafa Taís Vieira.

Sua marca antes relacionada como expressiva e forte por abordar temas violentos, exige hoje cada vez mais um olhar criativo e literário para corpo investigativo, muitas vezes observado como um “corpo diário”.

Neste caso, pessoas que tem marcas expressivas impressas em seu viver dividem com outros, temas fortes construídos pela licença poética de fazer uma obra coreográfica provocante e reflexiva.

# Obras Coreográficas

FLORES

BEM ME QUER. MAL ME QUER

O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA

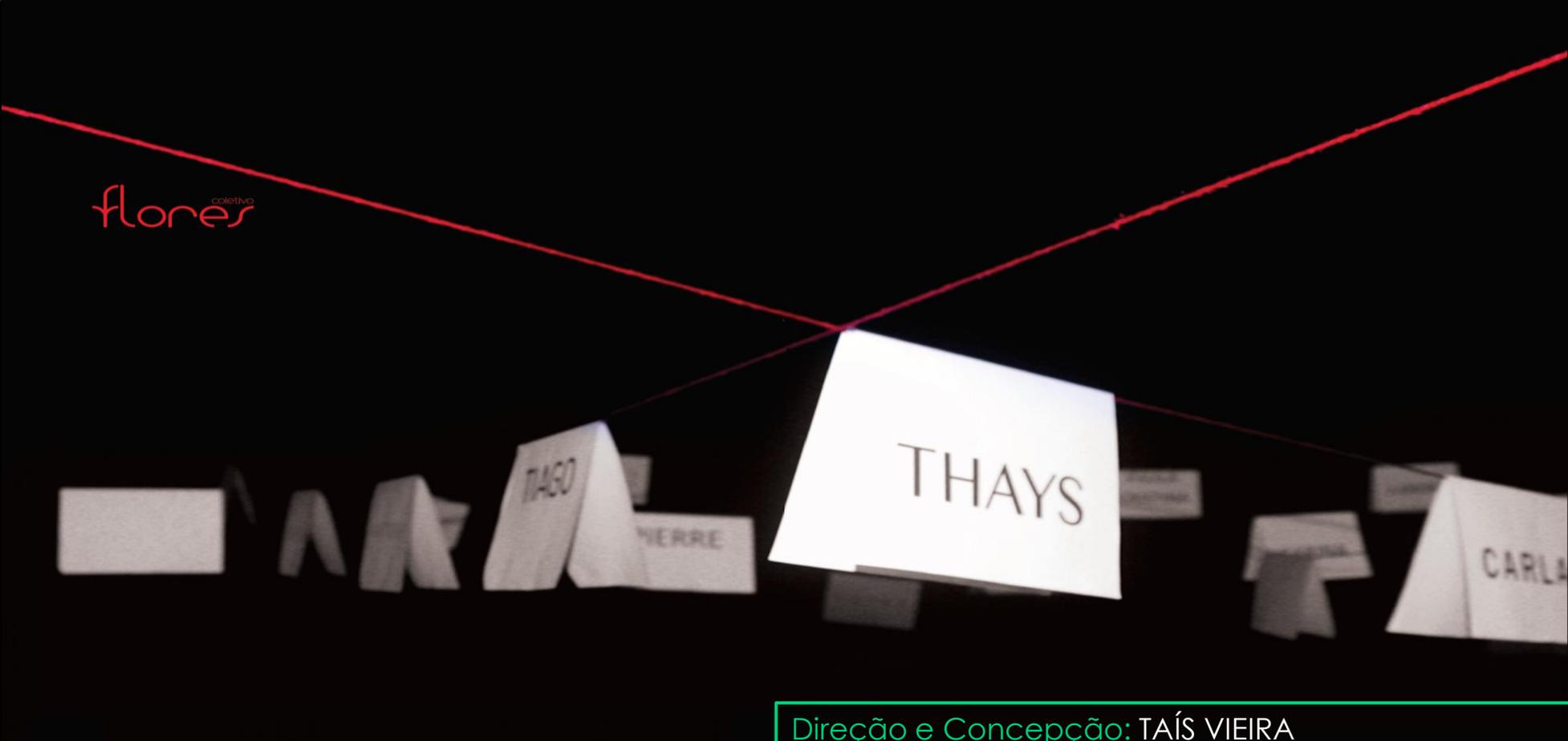
PENHA: um ensaio sobre violência doméstica

EU VIVI ESSA CENA,

BICHO URBANO

MARIA

E se,...



flores coletivo

THAYS

flores coletivo

Direção e Concepção: TAÍS VIEIRA  
Coreografias: COLETIVO FLORES  
Intérpretes Criadores: DANIELE MORETHE, LORENA BITENCOURT, LUIS PHILIPPE SPRANGER, JOYCE PACHECO, RAFAEL DE SOUZA, RENATO MOTA E THIAGO MORETHE  
Direção de Produção: DILMA NEGREIROS

# PORTFÓLIO

flor<sup>es</sup> coletivo

Fonte: <https://www.coletivoflores.com/single-post/coletivo-flores-no-sesc-cultura-convida>  
[2020]



### Coletivo Flores no SESC Cultura Convida



Se mais de dez mil pessoas se inscreveram para assistir ao espetáculo de dança 'O Corpo da Mulher' no SESC, isso demonstra o interesse da comunidade em participar de eventos culturais. O coletivo Flores, formado por artistas locais, tem se dedicado a promover a cultura e a arte em espaços públicos e privados. A equipe do coletivo está trabalhando para garantir que todos tenham acesso à cultura e à arte, mesmo em tempos de crise.

O coletivo Flores é formado por artistas locais que se dedicam a promover a cultura e a arte em espaços públicos e privados. A equipe do coletivo está trabalhando para garantir que todos tenham acesso à cultura e à arte, mesmo em tempos de crise. O coletivo Flores é formado por artistas locais que se dedicam a promover a cultura e a arte em espaços públicos e privados. A equipe do coletivo está trabalhando para garantir que todos tenham acesso à cultura e à arte, mesmo em tempos de crise.



Este é o perfil de Taís Vieira, a artista local e integrante do coletivo Flores. Ela é formada em Artes e atua como coreógrafa e dançarina. Taís Vieira é formada em Artes e atua como coreógrafa e dançarina. Ela é formada em Artes e atua como coreógrafa e dançarina. Ela é formada em Artes e atua como coreógrafa e dançarina.

#### Posta Em Destaque

Posta em Destaque

#### Posta Recentes

- Coletivo Flores no SESC Cultura Convida

#### Arquivo

- Outubro 2020
- Setembro 2020
- Agosto 2020
- Julho 2020
- Junho 2020
- Mai 2020
- Abril 2020
- Março 2020
- Fevereiro 2020
- Janeiro 2020
- Dezembro 2019
- Novembro 2019
- Outubro 2019
- Setembro 2019
- Agosto 2019
- Julho 2019
- Junho 2019
- Mai 2019
- Abril 2019
- Março 2019
- Fevereiro 2019
- Janeiro 2019
- Dezembro 2018
- Novembro 2018
- Outubro 2018
- Setembro 2018
- Agosto 2018
- Julho 2018
- Junho 2018
- Mai 2018
- Abril 2018
- Março 2018
- Fevereiro 2018
- Janeiro 2018
- Dezembro 2017
- Novembro 2017
- Outubro 2017
- Setembro 2017
- Agosto 2017
- Julho 2017
- Junho 2017
- Mai 2017
- Abril 2017
- Março 2017
- Fevereiro 2017
- Janeiro 2017
- Dezembro 2016
- Novembro 2016
- Outubro 2016
- Setembro 2016
- Agosto 2016
- Julho 2016
- Junho 2016
- Mai 2016
- Abril 2016
- Março 2016
- Fevereiro 2016
- Janeiro 2016
- Dezembro 2015
- Novembro 2015
- Outubro 2015
- Setembro 2015
- Agosto 2015
- Julho 2015
- Junho 2015
- Mai 2015
- Abril 2015
- Março 2015
- Fevereiro 2015
- Janeiro 2015
- Dezembro 2014
- Novembro 2014
- Outubro 2014
- Setembro 2014
- Agosto 2014
- Julho 2014
- Junho 2014
- Mai 2014
- Abril 2014
- Março 2014
- Fevereiro 2014
- Janeiro 2014
- Dezembro 2013
- Novembro 2013
- Outubro 2013
- Setembro 2013
- Agosto 2013
- Julho 2013
- Junho 2013
- Mai 2013
- Abril 2013
- Março 2013
- Fevereiro 2013
- Janeiro 2013
- Dezembro 2012
- Novembro 2012
- Outubro 2012
- Setembro 2012
- Agosto 2012
- Julho 2012
- Junho 2012
- Mai 2012
- Abril 2012
- Março 2012
- Fevereiro 2012
- Janeiro 2012
- Dezembro 2011
- Novembro 2011
- Outubro 2011
- Setembro 2011
- Agosto 2011
- Julho 2011
- Junho 2011
- Mai 2011
- Abril 2011
- Março 2011
- Fevereiro 2011
- Janeiro 2011
- Dezembro 2010
- Novembro 2010
- Outubro 2010
- Setembro 2010
- Agosto 2010
- Julho 2010
- Junho 2010
- Mai 2010
- Abril 2010
- Março 2010
- Fevereiro 2010
- Janeiro 2010
- Dezembro 2009
- Novembro 2009
- Outubro 2009
- Setembro 2009
- Agosto 2009
- Julho 2009
- Junho 2009
- Mai 2009
- Abril 2009
- Março 2009
- Fevereiro 2009
- Janeiro 2009
- Dezembro 2008
- Novembro 2008
- Outubro 2008
- Setembro 2008
- Agosto 2008
- Julho 2008
- Junho 2008
- Mai 2008
- Abril 2008
- Março 2008
- Fevereiro 2008
- Janeiro 2008
- Dezembro 2007
- Novembro 2007
- Outubro 2007
- Setembro 2007
- Agosto 2007
- Julho 2007
- Junho 2007
- Mai 2007
- Abril 2007
- Março 2007
- Fevereiro 2007
- Janeiro 2007
- Dezembro 2006
- Novembro 2006
- Outubro 2006
- Setembro 2006
- Agosto 2006
- Julho 2006
- Junho 2006
- Mai 2006
- Abril 2006
- Março 2006
- Fevereiro 2006
- Janeiro 2006
- Dezembro 2005
- Novembro 2005
- Outubro 2005
- Setembro 2005
- Agosto 2005
- Julho 2005
- Junho 2005
- Mai 2005
- Abril 2005
- Março 2005
- Fevereiro 2005
- Janeiro 2005
- Dezembro 2004
- Novembro 2004
- Outubro 2004
- Setembro 2004
- Agosto 2004
- Julho 2004
- Junho 2004
- Mai 2004
- Abril 2004
- Março 2004
- Fevereiro 2004
- Janeiro 2004
- Dezembro 2003
- Novembro 2003
- Outubro 2003
- Setembro 2003
- Agosto 2003
- Julho 2003
- Junho 2003
- Mai 2003
- Abril 2003
- Março 2003
- Fevereiro 2003
- Janeiro 2003
- Dezembro 2002
- Novembro 2002
- Outubro 2002
- Setembro 2002
- Agosto 2002
- Julho 2002
- Junho 2002
- Mai 2002
- Abril 2002
- Março 2002
- Fevereiro 2002
- Janeiro 2002
- Dezembro 2001
- Novembro 2001
- Outubro 2001
- Setembro 2001
- Agosto 2001
- Julho 2001
- Junho 2001
- Mai 2001
- Abril 2001
- Março 2001
- Fevereiro 2001
- Janeiro 2001
- Dezembro 2000
- Novembro 2000
- Outubro 2000
- Setembro 2000
- Agosto 2000
- Julho 2000
- Junho 2000
- Mai 2000
- Abril 2000
- Março 2000
- Fevereiro 2000
- Janeiro 2000
- Dezembro 1999
- Novembro 1999
- Outubro 1999
- Setembro 1999
- Agosto 1999
- Julho 1999
- Junho 1999
- Mai 1999
- Abril 1999
- Março 1999
- Fevereiro 1999
- Janeiro 1999
- Dezembro 1998
- Novembro 1998
- Outubro 1998
- Setembro 1998
- Agosto 1998
- Julho 1998
- Junho 1998
- Mai 1998
- Abril 1998
- Março 1998
- Fevereiro 1998
- Janeiro 1998
- Dezembro 1997
- Novembro 1997
- Outubro 1997
- Setembro 1997
- Agosto 1997
- Julho 1997
- Junho 1997
- Mai 1997
- Abril 1997
- Março 1997
- Fevereiro 1997
- Janeiro 1997
- Dezembro 1996
- Novembro 1996
- Outubro 1996
- Setembro 1996
- Agosto 1996
- Julho 1996
- Junho 1996
- Mai 1996
- Abril 1996
- Março 1996
- Fevereiro 1996
- Janeiro 1996
- Dezembro 1995
- Novembro 1995
- Outubro 1995
- Setembro 1995
- Agosto 1995
- Julho 1995
- Junho 1995
- Mai 1995
- Abril 1995
- Março 1995
- Fevereiro 1995
- Janeiro 1995
- Dezembro 1994
- Novembro 1994
- Outubro 1994
- Setembro 1994
- Agosto 1994
- Julho 1994
- Junho 1994
- Mai 1994
- Abril 1994
- Março 1994
- Fevereiro 1994
- Janeiro 1994
- Dezembro 1993
- Novembro 1993
- Outubro 1993
- Setembro 1993
- Agosto 1993
- Julho 1993
- Junho 1993
- Mai 1993
- Abril 1993
- Março 1993
- Fevereiro 1993
- Janeiro 1993
- Dezembro 1992
- Novembro 1992
- Outubro 1992
- Setembro 1992
- Agosto 1992
- Julho 1992
- Junho 1992
- Mai 1992
- Abril 1992
- Março 1992
- Fevereiro 1992
- Janeiro 1992
- Dezembro 1991
- Novembro 1991
- Outubro 1991
- Setembro 1991
- Agosto 1991
- Julho 1991
- Junho 1991
- Mai 1991
- Abril 1991
- Março 1991
- Fevereiro 1991
- Janeiro 1991
- Dezembro 1990
- Novembro 1990
- Outubro 1990
- Setembro 1990
- Agosto 1990
- Julho 1990
- Junho 1990
- Mai 1990
- Abril 1990
- Março 1990
- Fevereiro 1990
- Janeiro 1990
- Dezembro 1989
- Novembro 1989
- Outubro 1989
- Setembro 1989
- Agosto 1989
- Julho 1989
- Junho 1989
- Mai 1989
- Abril 1989
- Março 1989
- Fevereiro 1989
- Janeiro 1989
- Dezembro 1988
- Novembro 1988
- Outubro 1988
- Setembro 1988
- Agosto 1988
- Julho 1988
- Junho 1988
- Mai 1988
- Abril 1988
- Março 1988
- Fevereiro 1988
- Janeiro 1988
- Dezembro 1987
- Novembro 1987
- Outubro 1987
- Setembro 1987
- Agosto 1987
- Julho 1987
- Junho 1987
- Mai 1987
- Abril 1987
- Março 1987
- Fevereiro 1987
- Janeiro 1987
- Dezembro 1986
- Novembro 1986
- Outubro 1986
- Setembro 1986
- Agosto 1986
- Julho 1986
- Junho 1986
- Mai 1986
- Abril 1986
- Março 1986
- Fevereiro 1986
- Janeiro 1986
- Dezembro 1985
- Novembro 1985
- Outubro 1985
- Setembro 1985
- Agosto 1985
- Julho 1985
- Junho 1985
- Mai 1985
- Abril 1985
- Março 1985
- Fevereiro 1985
- Janeiro 1985
- Dezembro 1984
- Novembro 1984
- Outubro 1984
- Setembro 1984
- Agosto 1984
- Julho 1984
- Junho 1984
- Mai 1984
- Abril 1984
- Março 1984
- Fevereiro 1984
- Janeiro 1984
- Dezembro 1983
- Novembro 1983
- Outubro 1983
- Setembro 1983
- Agosto 1983
- Julho 1983
- Junho 1983
- Mai 1983
- Abril 1983
- Março 1983
- Fevereiro 1983
- Janeiro 1983
- Dezembro 1982
- Novembro 1982
- Outubro 1982
- Setembro 1982
- Agosto 1982
- Julho 1982
- Junho 1982
- Mai 1982
- Abril 1982
- Março 1982
- Fevereiro 1982
- Janeiro 1982
- Dezembro 1981
- Novembro 1981
- Outubro 1981
- Setembro 1981
- Agosto 1981
- Julho 1981
- Junho 1981
- Mai 1981
- Abril 1981
- Março 1981
- Fevereiro 1981
- Janeiro 1981
- Dezembro 1980
- Novembro 1980
- Outubro 1980
- Setembro 1980
- Agosto 1980
- Julho 1980
- Junho 1980
- Mai 1980
- Abril 1980
- Março 1980
- Fevereiro 1980
- Janeiro 1980
- Dezembro 1979
- Novembro 1979
- Outubro 1979
- Setembro 1979
- Agosto 1979
- Julho 1979
- Junho 1979
- Mai 1979
- Abril 1979
- Março 1979
- Fevereiro 1979
- Janeiro 1979
- Dezembro 1978
- Novembro 1978
- Outubro 1978
- Setembro 1978
- Agosto 1978
- Julho 1978
- Junho 1978
- Mai 1978
- Abril 1978
- Março 1978
- Fevereiro 1978
- Janeiro 1978
- Dezembro 1977
- Novembro 1977
- Outubro 1977
- Setembro 1977
- Agosto 1977
- Julho 1977
- Junho 1977
- Mai 1977
- Abril 1977
- Março 1977
- Fevereiro 1977
- Janeiro 1977
- Dezembro 1976
- Novembro 1976
- Outubro 1976
- Setembro 1976
- Agosto 1976
- Julho 1976
- Junho 1976
- Mai 1976
- Abril 1976
- Março 1976
- Fevereiro 1976
- Janeiro 1976
- Dezembro 1975
- Novembro 1975
- Outubro 1975
- Setembro 1975
- Agosto 1975
- Julho 1975
- Junho 1975
- Mai 1975
- Abril 1975
- Março 1975
- Fevereiro 1975
- Janeiro 1975
- Dezembro 1974
- Novembro 1974
- Outubro 1974
- Setembro 1974
- Agosto 1974
- Julho 1974
- Junho 1974
- Mai 1974
- Abril 1974
- Março 1974
- Fevereiro 1974
- Janeiro 1974
- Dezembro 1973
- Novembro 1973
- Outubro 1973
- Setembro 1973
- Agosto 1973
- Julho 1973
- Junho 1973
- Mai 1973
- Abril 1973
- Março 1973
- Fevereiro 1973
- Janeiro 1973
- Dezembro 1972
- Novembro 1972
- Outubro 1972
- Setembro 1972
- Agosto 1972
- Julho 1972
- Junho 1972
- Mai 1972
- Abril 1972
- Março 1972
- Fevereiro 1972
- Janeiro 1972
- Dezembro 1971
- Novembro 1971
- Outubro 1971
- Setembro 1971
- Agosto 1971
- Julho 1971
- Junho 1971
- Mai 1971
- Abril 1971
- Março 1971
- Fevereiro 1971
- Janeiro 1971
- Dezembro 1970
- Novembro 1970
- Outubro 1970
- Setembro 1970
- Agosto 1970
- Julho 1970
- Junho 1970
- Mai 1970
- Abril 1970
- Março 1970
- Fevereiro 1970
- Janeiro 1970
- Dezembro 1969
- Novembro 1969
- Outubro 1969
- Setembro 1969
- Agosto 1969
- Julho 1969
- Junho 1969
- Mai 1969
- Abril 1969
- Março 1969
- Fevereiro 1969
- Janeiro 1969
- Dezembro 1968
- Novembro 1968
- Outubro 1968
- Setembro 1968
- Agosto 1968
- Julho 1968
- Junho 1968
- Mai 1968
- Abril 1968
- Março 1968
- Fevereiro 1968
- Janeiro 1968
- Dezembro 1967
- Novembro 1967
- Outubro 1967
- Setembro 1967
- Agosto 1967
- Julho 1967
- Junho 1967
- Mai 1967
- Abril 1967
- Março 1967
- Fevereiro 1967
- Janeiro 1967
- Dezembro 1966
- Novembro 1966
- Outubro 1966
- Setembro 1966
- Agosto 1966
- Julho 1966
- Junho 1966
- Mai 1966
- Abril 1966
- Março 1966
- Fevereiro 1966
- Janeiro 1966
- Dezembro 1965
- Novembro 1965
- Outubro 1965
- Setembro 1965
- Agosto 1965
- Julho 1965
- Junho 1965
- Mai 1965
- Abril 1965
- Março 1965
- Fevereiro 1965
- Janeiro 1965
- Dezembro 1964
- Novembro 1964
- Outubro 1964
- Setembro 1964
- Agosto 1964
- Julho 1964
- Junho 1964
- Mai 1964
- Abril 1964
- Março 1964
- Fevereiro 1964
- Janeiro 1964
- Dezembro 1963
- Novembro 1963
- Outubro 1963
- Setembro 1963
- Agosto 1963
- Julho 1963
- Junho 1963
- Mai 1963
- Abril 1963
- Março 1963
- Fevereiro 1963
- Janeiro 1963
- Dezembro 1962
- Novembro 1962
- Outubro 1962
- Setembro 1962
- Agosto 1962
- Julho 1962
- Junho 1962
- Mai 1962
- Abril 1962
- Março 1962
- Fevereiro 1962
- Janeiro 1962
- Dezembro 1961
- Novembro 1961
- Outubro 1961
- Setembro 1961
- Agosto 1961
- Julho 1961
- Junho 1961
- Mai 1961
- Abril 1961
- Março 1961
- Fevereiro 1961
- Janeiro 1961
- Dezembro 1960
- Novembro 1960
- Outubro 1960
- Setembro 1960
- Agosto 1960
- Julho 1960
- Junho 1960
- Mai 1960
- Abril 1960
- Março 1960
- Fevereiro 1960
- Janeiro 1960
- Dezembro 1959
- Novembro 1959
- Outubro 1959
- Setembro 1959
- Agosto 1959
- Julho 1959
- Junho 1959
- Mai 1959
- Abril 1959
- Março 1959
- Fevereiro 1959
- Janeiro 1959
- Dezembro 1958
- Novembro 1958
- Outubro 1958
- Setembro 1958
- Agosto 1958
- Julho 1958
- Junho 1958
- Mai 1958
- Abril 1958
- Março 1958
- Fevereiro 1958
- Janeiro 1958
- Dezembro 1957
- Novembro 1957
- Outubro 1957
- Setembro 1957
- Agosto 1957
- Julho 1957
- Junho 1957
- Mai 1957
- Abril 1957
- Março 1957
- Fevereiro 1957
- Janeiro 1957
- Dezembro 1956
- Novembro 1956
- Outubro 1956
- Setembro 1956
- Agosto 1956
- Julho 1956
- Junho 1956
- Mai 1956
- Abril 1956
- Março 1956
- Fevereiro 1956
- Janeiro 1956
- Dezembro 1955
- Novembro 1955
- Outubro 1955
- Setembro 1955
- Agosto 1955
- Julho 1955
- Junho 1955
- Mai 1955
- Abril 1955
- Março 1955
- Fevereiro 1955
- Janeiro 1955
- Dezembro 1954
- Novembro 1954
- Outubro 1954
- Setembro 1954
- Agosto 1954
- Julho 1954
- Junho 1954
- Mai 1954
- Abril 1954
- Março 1954
- Fevereiro 1954
- Janeiro 1954
- Dezembro 1953
- Novembro 1953
- Outubro 1953
- Setembro 1953
- Agosto 1953
- Julho 1953
- Junho 1953
- Mai 1953
- Abril 1953
- Março 1953
- Fevereiro 1953
- Janeiro 1953
- Dezembro 1952
- Novembro 1952
- Outubro 1952
- Setembro 1952
- Agosto 1952
- Julho 1952
- Junho 1952
- Mai 1952
- Abril 1952
- Março 1952
- Fevereiro 1952
- Janeiro 1952
- Dezembro 1951
- Novembro 1951
- Outubro 1951
- Setembro 1951
- Agosto 1951
- Julho 1951
- Junho 1951
- Mai 1951
- Abril 1951
- Março 1951
- Fevereiro 1951
- Janeiro 1951
- Dezembro 1950
- Novembro 1950
- Outubro 1950
- Setembro 1950
- Agosto 1950
- Julho 1950
- Junho 1950
- Mai 1950
- Abril 1950
- Março 1950
- Fevereiro 1950
- Janeiro 1950
- Dezembro 1949
- Novembro 1949
- Outubro 1949
- Setembro 1949
- Agosto 1949
- Julho 1949
- Junho 1949
- Mai 1949
- Abril 1949
- Março 1949
- Fevereiro 1949
- Janeiro 1949
- Dezembro 1948
- Novembro 1948
- Outubro 1948
- Setembro 19

Fonte: [www.culturaliajornalismo.com](http://www.culturaliajornalismo.com)  
[2020]



flores coletivo

Fonte: <https://www.coletivoflores.com/blog/archive/2020/03>  
[2020]

Apresentações dos espetáculos suspensas pela Pandemia do Coronavírus. [Março de 2020]

Nos dias 21 e 22 de março o Centro Coreográfico da Cidade do Rio de Janeiro recebe o Coletivo FLORES apresentando seus premiados espetáculos de dança, com o projeto **CONVERSAS COREOGRÁFICAS**. O projeto propõe a apresentação de duas obras selecionadas do repertório de dez anos do Coletivo: **"PENHA: um ensaio sobre violência doméstica"** e **"O Último Bicho de Pelúcia"**. Além dos trabalhos coreográficos serão propostos também a oficina "Dança Narrativa", com a Coreógrafa e Diretora Artística Taís Vieira e a Roda de Conversa com o tema "Acessibilidade na Dança", com a Mestre em Comunicação Acessível Dilma Negreiros.

Os trabalhos do Coletivo Flores são desenvolvidos a partir de Contos "Coreográficos", um projeto para apresentar diferentes temas em forma de coreografias. É uma provocação facilmente reconhecida nas obras da coreógrafa Taís Vieira. Sua

flores coletivo

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA APRESENTAM:

flores coletivo  
EM  
**CONVERSAS COREOGRÁFICAS**

**EVENTO SUSPENSO**

21 DE MARÇO // 20h  
"PENHA: um ensaio sobre violência doméstica"

22 DE MARÇO // 18h  
"O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA"

INGRESSOS: R\$30,00

NO CENTRO COREOGRÁFICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
RUA JOSÉ HENRIQUE, 115 - TIJUCA

WWW.COLETIVOFLORES.COM

REALIZAÇÃO: CIEMH2 NÚCLEO CULTURAL

APOIO: CENTRO COREOGRÁFICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, RIO2020 CAPITAL MUNDIAL DA ARQUITETURA - UNESCO DIA, CULTURA+TURISMO RIO PREFEITURA

## Festival Planeta Ginga Providência



coletivo  
**fl**ores

# FESTIVAL PLANETA GINGA

PROVIDÊNCIA DE 18 A 24 DE NOVEMBRO 2019

QUARTA 20/11 - 17h

Planeta Ginga convida O Coletivo Flores e o espetáculo, "O Último Bicho de Pelúcia"

“O Último Bicho de Pelúcia” conta sobre adultos que precisam romper com medos e lembranças amargas que confundem as memórias de uma infância atropelada por abusos. Coletivo FLORES, companhia profissional de Dança do CIEMH2 Núcleo Cultural

 **CIEMH2**  
NÚCLEO CULTURAL



# Teatro Municipal de Macaé [2019]



flores coletivo

"PENHA" - um ensaio sobre a violência doméstica.

COLETIVO FLORES  
CIEMH2



FOTO: Juan Porto

[www.coletivoflores.com](http://www.coletivoflores.com)

flores coletivo  
apresenta:

CONVERSAS

## COREOGRÁFICAS

29 de agosto

O Último Bicho de Pelúcia  
⌚ 10h, 15h e 19h

30 de agosto

PENHA: um ensaio sobre  
violência doméstica  
⌚ 10h, 15h e 19h

ingressos:

R\$20 (Inteira) // R\$10 (meia)

Local: Teatro Municipal de Macaé

12

Classificação Indicativa  
Não recomendado para menores de 12 anos

realização:  
CIEMH2  
CENTRO CULTURAL

apoio:  
FAP  
FUNDAÇÃO DE APOIO

apoio:  
C.F.C.

apoio:  
E.S.M.

apoio:  
JUVENCO

apoio:  
95

apoio:  
BANANA

apoio:  
COMUNICA

# Detour Urban Dance Festival [2019]



**DETOUR  
URBAN  
DANCE  
FESTIVAL**

**SABÁDO 24.08.19**

---

**WORKSHOPS**

**14.30-16.00h HIPHOP/LITEFEET**  
**EMILIE BROOKLYN**

**14.30-16.00h POPPING** (Só para crianças)  
**BOBBY**

**16.15-17.45h HIPHOP**  
**ANASTASIJA**

**19.00-20.00h MOSTRA COREOGRÁFICA**  
RIO HOP(BR), COLETIVO FLORES (BR)  
SYMBIOSES(DK) & BOBBY & RICO ZOOPREME (DK)

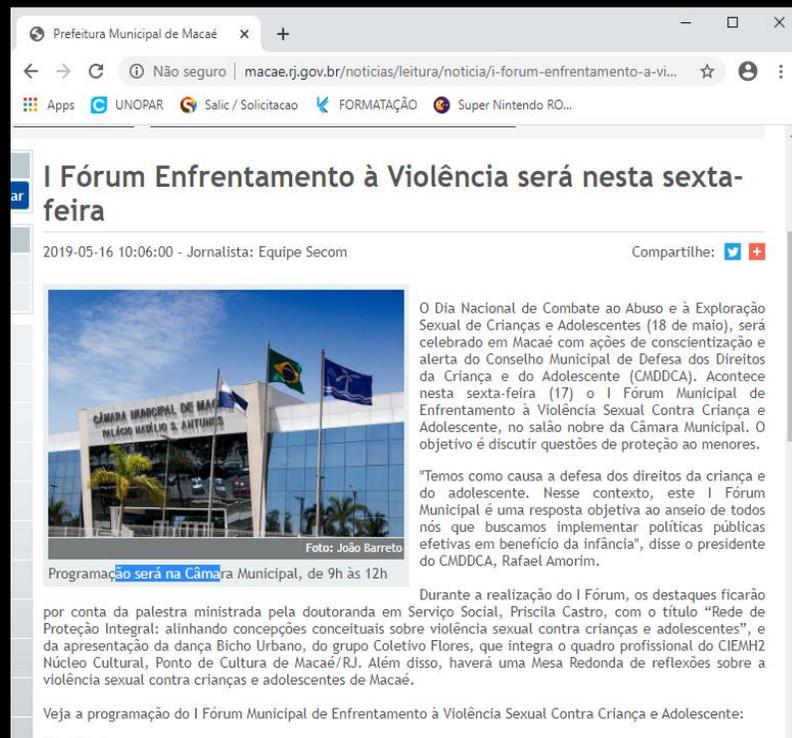
**INGRESSOS: R\$10/MEIA R\$5**

www.  
Centro Coreográfico Rua José Higino, 115 - Tijuca - Rio de Janeiro | RJ - CEP 20520-972

Produção: Apoio Institucional: Apoio:

Fonte: [www.macaee.rj.gov](http://www.macaee.rj.gov)

[2019]



Prefeitura Municipal de Macaé

Não seguro | macae.rj.gov.br/noticias/leitura/noticia/i-forum-enfrentamento-a-vi...

### I Fórum Enfrentamento à Violência será nesta sexta-feira

2019-05-16 10:06:00 - Jornalista: Equipe Secom

Compartilhe: [Twitter](#) [Facebook](#)



Foto: João Barreto

Programação será na Câmara Municipal, de 9h às 12h

O Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio), será celebrado em Macaé com ações de conscientização e alerta do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCA). Acontece nesta sexta-feira (17) o I Fórum Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente, no salão nobre da Câmara Municipal. O objetivo é discutir questões de proteção ao menores.

"Temos como causa a defesa dos direitos da criança e do adolescente. Nesse contexto, este I Fórum Municipal é uma resposta objetiva ao anseio de todos nós que buscamos implementar políticas públicas efetivas em benefício da infância", disse o presidente do CMDDCA, Rafael Amorim.

Durante a realização do I Fórum, os destaques ficarão por conta da palestra ministrada pela doutoranda em Serviço Social, Priscila Castro, com o título "Rede de Proteção Integral: alinhando concepções conceituais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes", e da apresentação da dança Bicho Urbano, do grupo Coletivo Flores, que integra o quadro profissional do CIEMH2 Núcleo Cultural, Ponto de Cultura de Macaé/RJ. Além disso, haverá uma Mesa Redonda de reflexões sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes de Macaé.

Veja a programação do I Fórum Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Criança e Adolescente:



# Diploma Heloneida Studart de Cultura 2019 – Comissão de Cultura da ALERJ

FONTE: [HTTPS://WWW.COLETIVOFLORES.COM/SINGLE-POST/2019/06/20/COLETIVO-FLORES-RECEBE-DIPLOMA-HELONEIDA-STUDART-DE-CULTURA-2019](https://www.coletivoflores.com/single-post/2019/06/20/coletivo-flores-recebe-diploma-heloneida-studart-de-cultura-2019)





Fonte: FESTIVAL X-TUDO SESI CULTURAL  
<https://www.coletivoflores.com/single-post/2018/08/13/estr%C3%A9iapenha-um-ensaio-sobre-viol%C3%Aancia-dom%C3%A9stica>  
[2018]



## ESTRÉIA: "PENHA: UM ENSAIO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA"

O Festival X-Tudo chega à sua 9ª edição trazendo a arte e a cultura dos Territórios e seus desdobramentos simbólicos e sociais para a toda a rede de teatros Firjan SESI do estado do Rio. De 8 agosto a 2 de setembro de 2018, o projeto apresenta uma mistura especial de música, teatro, dança, exposição, debates, cinema e atrações para o público infantil.

E no próximo dia 22 de agosto, o festival apresentará a estréia do mais novo espetáculo do Coletivo FLORES: "PENHA: Um ensaio sobre violência doméstica"



Inspirado na Lei Maria da Penha, o espetáculo de dança apresenta coreograficamente a violência doméstica, na medida em que as relações de vida se revelam pelos intérpretes.



Fonte: Jornal O Debate  
[2018]



coletivo  
**flores**

8 www.obbateon.com.br Macaé (RJ), quarta-feira, 22 de agosto de 2018, Ano XLIII, Nº 9614 Fundador/Diretor: Oscar Pires

# CADERNO DOIS

|| O DEBATE DIÁRIO DE MACAÉ ||




## Mostra de Danças Urbanas agita Teatro do Sesi hoje

O evento acontece com apresentação de coreografias de grupos profissionais

**ISA MARIA BORGES GOMES** **Sesi Macaé.** A grande atração desta quarta-feira (22) está sob o comando do Ciemh2 Núcleo Cultural, que realiza a Mostra de Danças Urbanas, apresentando coreografias de seus principais grupos profissionais.

Neste sentido, participam da mostra a Represent Dance Crew (Coletânea Represent Dance Crew), H2 Funky Crew (Coreografia/Agê Tom Funky), Coletivo Flores ("Penha", Um Ensaio Sobre Violência Doméstica), Todos as atrações do festival são a preços populares, R\$ 10 (inter) e R\$ 5 (miú), ou com entrada franca.

Nesta 9ª edição, o projeto destaca a cultura e a arte dos "Territórios" e todos as suas desdobramentos simbólicos e sociais, ampliando o olhar e identificando as potencialidades culturais dos diferentes territórios do estado do Rio de Janeiro.

O Teatro do Sesi vem promovendo uma excelente programação cultural, oferecendo ao público macacarense ótimas atrações. O Teatro do Sesi Macaé fica na Alameda Edivino Gomes, 155 (bairro Riviera Fluminense).

**SERVIÇO**  
**9ª Festival X-Tudo Sesi Cultural com a Mostra de Danças Urbanas**

- DATA: 22 de agosto
- HORARIO: a partir das 17h30
- FAIXA: Livre
- INGRESSOS: R\$ 10 (inter) / R\$ 5 (miú)
- LOCAL: Teatro do Sesi em Macaé - Alameda Edivino Gomes, 155 - Riviera Fluminense (Vendas de ingressos: segunda a sexta, das 8h às 19h45, na bilheteria do teatro)

**Represent Dance Crew**

Fundado em 2012, o grupo vem conquistando seu espaço no cenário artístico nacional. Participou da 24 temporada da competição de Dança de Rua do programa TV Xuxa, da Rede Globo, e vem participando de festivais regionais e mostras de dança, sendo premiado em diversos deles, como no Festival de Dança de Joinville 2017.

Ficha técnica: Direção e coreografia: Thiago Morette e Lorena Bitencourt; Interpretes: Lorena Bitencourt, Luis Philippe Spranger, Sidney Tavares, Giovanni Morais, Maicon da Silva, Wilson Almeida e Thiago Morette.

**H2 Funky Crew**

Criado em 2014 por Rafael de Souza o grupo realiza pesquisas sobre a cultura hip-hop e danças urbanas. Seu primeiro objeto de estudo foi a coreografia "Old School" que tem como alcega as danças "locking", "tutting" e "breaking", ficando em 2º lugar no Fest Dance Aldeias.

Ficha técnica: Coreógrafo: Rafael de Souza; Vozes: Interpretres: Carlos Gustavo, Joasane Santos, Lucas Pauli, Mireia Souza, Nivea Louise e Paloma Rodrigues.

**Coletivo Flores**

O Coletivo Flores apresenta "Penha". Um Ensaio Sobre Violência Doméstica. Ficha Técnica: Direção e Coreografia: Tati Vieira; Coreografia: Coletivo Flores; Interpretres: Daniele Morette, Lorena Bitencourt, Luiz Philippe Spranger, Luiza Helena Pezari, Joyce Pacheco, Rafael De Souza, Renato Mota e Thiago Morette.

### Festival X-Tudo Sesi Cultural

O FESTIVAL X-TUDO nasceu em 2010 para democratizar o acesso à cultura no estado do Rio, levando para os palcos dos Teatros Firjan Sesi a diversidade cultural por meio de espetáculos de música, dança, artes plásticas, cinema, teatro, atrações para o público infantil e debates.

O projeto oferece ao público um panorama do cenário cultural da atualidade, abrindo espaço tanto para artistas já reconhecidos nacionalmente quanto para novos talentos locais. Hoje, o evento é reconhecido como um dos grandes projetos da Firjan Sesi e um dos mais atuais no cenário artístico do estado do Rio.

Em 2018, o X-Tudo mantém sua programação ampliada para os Teatros Firjan Sesi de Grande Rio e do interior do estado, além da parceria com o Circo Crescer e Viver.

subsidios nacionalmente quanto para novos talentos locais. Hoje, o evento é reconhecido como um dos grandes projetos da Firjan Sesi e um dos mais atuais no cenário artístico do estado do Rio.

Em 2018, o X-Tudo mantém sua programação ampliada para os Teatros Firjan Sesi de Grande Rio e do interior do estado, além da parceria com o Circo Crescer e Viver.

### Ciemh2 Núcleo Cultural

É um espaço alternativo de desenvolvimento que promove ações que possuem caráter educativo e pedagógico, visando a formação de grupos profissionais da área de mídias alternativas, fotografia, audiovisual, cinema e teatro.

O grupo oferece oficinas de Dança, Teatro, DJ, Cinema, edição de vídeos, produção cultural, fotografia e formação pedagógica. Sempre buscando oferecer de forma gratuita ou a baixo custo, aulas e espaços de formação de grupos profissionais.

Fundado oficialmente em 2005, já realizou prêmios e eleições em festivais nacionais e internacionais desde 1999. Foi selecionado como Festival de Cultura, animando eventos como o Minc, ex-SBC, RJ em 2009. Destaca sua trajetória por proporcionar o desenvolvimento cultural, promovendo o Estado de Cultura do Brasil, Casa Cultural, Panarte, Banco do Brasil, Petrobras, EDF, Norte Fluminense e a Uerl.

Fonte:

<https://www.coletivoflores.com/single-post/2018/05/15/coletivo-flores-em-defesa-da-crian%C3%A7a-e-do-adolescente>

[2018]



## COLETIVO FLORES EM DEFESA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Em 18 de maio é celebrado o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data remete ao dia 18 de maio de 1973, quando a Araceli Crespo, de 8 anos, foi raptada, estuprada e morta por jovens da classe média alta em Vitória (ES). Os agressores nunca foram punidos.

O CIEMH2 Núcleo Cultural nesta sexta-feira (18), por meio do Coletivo Flores, apresenta o espetáculo "BICHO URBANO" no evento de Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em Macaé realizado pelo Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Macaé na Praça Veríssimo de Mello a partir das 14h. O trabalho é uma provocação em forma de Dança facilmente reconhecida nas obras da coreógrafa Tais Vieira, onde sua marca antes relacionada como expressiva e forte por abordar temas violentos, exige hoje cada vez mais um olhar criativo e literário para um corpo investigativo, muitas vezes observado como um "corpo diário". Neste caso, pessoas que tem marcas expressivas impressas em seu viver dividem com outros temas fortes construídos pela licença poética de fazer uma obra coreográfica a fim de provocar alguma reflexão social.

"A ARTE ASSUMINDO SEU CARÁTER POLÍTICO NA SOCIEDADE"

O norte de criação da obra "BICHO URBANO" partiu de pesquisa realizada com adultos que na infância passaram por assédio/abuso sexual. São adultos que precisam romper com medos e lembranças amargas que confundem as memórias de uma infância atropelada por abusos. Para alguns até parece que nada aconteceu, o trauma



www.cadernodois.com.br | Março 1916, sábado, 3 de novembro de 2018, Av. R. L. M. 1912 | Faltantes: Centro, Casa Pina

# CADERNO DOIS

O DEBATE DIÁRIO DE MACAÉ

## Arte macaense é aplaudida em palco carioca

O Coletivo Flores - Cia de Dança profissional do CIEMH2 - chega ao Rio de Janeiro para apresentar o espetáculo de dança 'O Último Bicho de Pelúcia'

**Uma Mostra Dança Cultural**  
 O espetáculo 'O Último Bicho de Pelúcia' do Coletivo Flores, Cia de Dança profissional do CIEMH2, chega ao Rio de Janeiro para apresentar o espetáculo de dança. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

**A TURME**  
 O espetáculo é dirigido por Tadeu Vaz, coreógrafo e bailarino brasileiro. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

**CIEMH2**  
 O Coletivo Flores é formado por bailarinos e coreógrafos que atuam no cenário artístico de Macaé. A companhia é formada por bailarinos e coreógrafos que atuam no cenário artístico de Macaé.

FORMAZO

### CANTOS E CONTOS COREOGRÁFICOS COM COLETIVO FLORES

Este livro reúne cantos e contos coreográficos do Coletivo Flores, Cia de Dança profissional do CIEMH2. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

**CONTOS**  
 O livro contém contos e histórias que inspiraram as coreografias do espetáculo. Cada conto é acompanhado de uma coreografia que o traduz para a linguagem da dança.

**CONTOS**  
 O livro contém contos e histórias que inspiraram as coreografias do espetáculo. Cada conto é acompanhado de uma coreografia que o traduz para a linguagem da dança.



EM SANTOS, O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA DENÚNCIA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS

Intervista de Alana Aguiar

O espetáculo 'O Último Bicho de Pelúcia' do Coletivo Flores, Cia de Dança profissional do CIEMH2, chega a Santos para apresentar o espetáculo de dança. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

**VIOLÊNCIA SEXUAL**  
 O espetáculo aborda a violência sexual contra crianças, um tema que é tratado de forma sensível e educativa. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

www.cadernodois.com.br

### MAIOR CÍRCULO CAROSO

O TEATRO - PROGRAMAÇÃO - SERVIÇOS - EVENTOS - CONTAZ

O Último Bicho de Pelúcia

**INGRESSOS RÁPIDOS**  
 4933 1212

**PREÇO TÉCNICO**

O espetáculo é dirigido por Tadeu Vaz, coreógrafo e bailarino brasileiro. A obra é uma homenagem à infância e à memória, abordando temas como a violência sexual e a perda.

Santos

### NOTÍCIAS

Coletivo carioca de dança apresenta espetáculo contemplado pelo

Compartilhe esta notícia com seus amigos

TV SANTOS CIDADE

APRESENTAÇÃO: DANÇA CONTEMPORÂNEA  
 CENÁRIO: DANÇA CONTEMPORÂNEA  
 FIGURINO: DANÇA CONTEMPORÂNEA  
 MAQUIAGEM: DANÇA CONTEMPORÂNEA  
 SOM: DANÇA CONTEMPORÂNEA

flores

# O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA

SEX 14 27  
 Sáb 15 28  
 Dom 16 29

CIEMH2

CIEMH2

flores coletivo

Petrobras, Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro apresentam

flores **O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA** Classificação 14 anos

Teatro Caçilda Becker  
Rua do Catete, 338  
**06 DEZEMBRO**  
16h e 19h  
Ingresso: R\$ 20.



**FIARTES-G**  
FESTIVAL INTERNACIONAL ARTES ESCÉNICAS GUAYAQUIL

fiartes-g 2011

REVENDECOS  
CORPORACIÓN ZONA ESCENA  
FRAGMENTOS DE JUNIO  
FIARTES-G  
AGENCIA CULTURAL, CRÍTICAS Y DEBIDAS  
Prensa  
LABORATORIO DE DANZA  
REPERTORIO  
ELENCO  
TALLERES  
CONTACTOS

Contenido a partir de tarjetas interactivas...  
Es una obra colectiva...  
Espacios culturales en uso del festival:  
Teatro Laboratorio del ITAE  
Española Centro Cultural  
Teatro Centro de Arte  
Agua y Música 2000  
Plataforma del Centro Cultural Simón Bolívar

**FESTIVAL DIAGONALES**  
DANZA EN PASAJES LEGANÉS

VIERNES 12 - 19h - TEATRO OSCAR NIEMEYER / Cobal Vieja - Bar Impetuoso - El Teatro 19h  
SÁBADO 13 - 19h - 17h - Jardín de Paz - Bosque de la Plata

CONTACTO: WWW.FESTIVALDIAGONALES.MORENO.COM  
ENGLISH: FESTIVAL DIAGONALES.IT

Petrobras, Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro apresentam

flores **O ÚLTIMO BICHO DE PELÚCIA**

Classificação 14 anos

CADERNO DOIS  
CULTURA  
Maconha sexta-feira, 20 de março de 2015

**Coletivo Flores se apresenta no Teatro Angel Viana**

O Coletivo Flores, do CIEMH2 Núcleo hoje de programação de DNA Cultural, apresenta no Teatro Angel Viana...

**PICHA TÉCNICA**  
Elaboração e concepção: Flores Viana  
Interpretado: Bruno Gomes, Rafael Sazon, Bonny Mera, Walter...

"O último bicho de pelúcia" é parte integrante dos estudos "contos coreográficos" do Coletivo Flores Círculos Artísticos

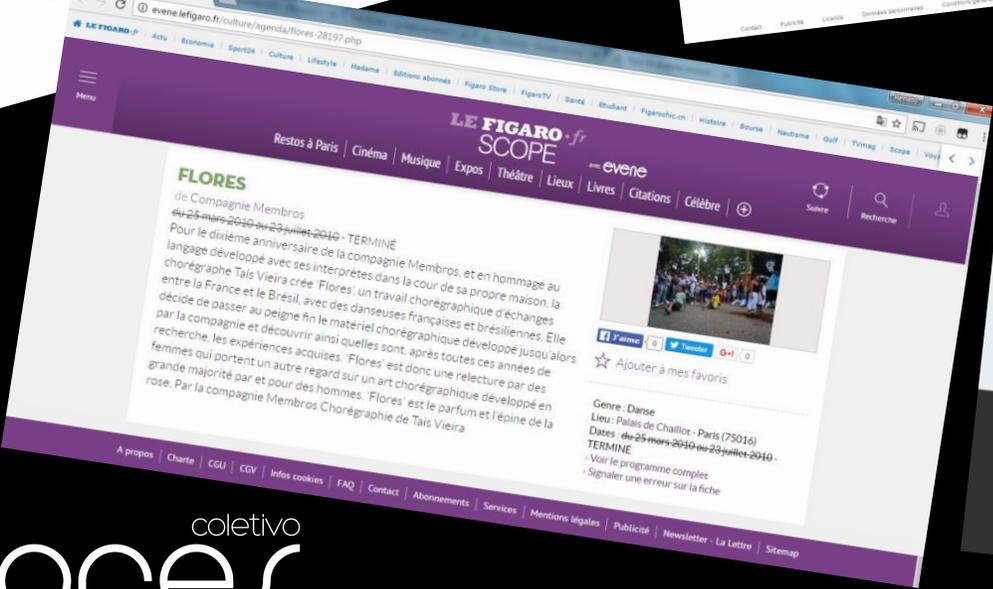
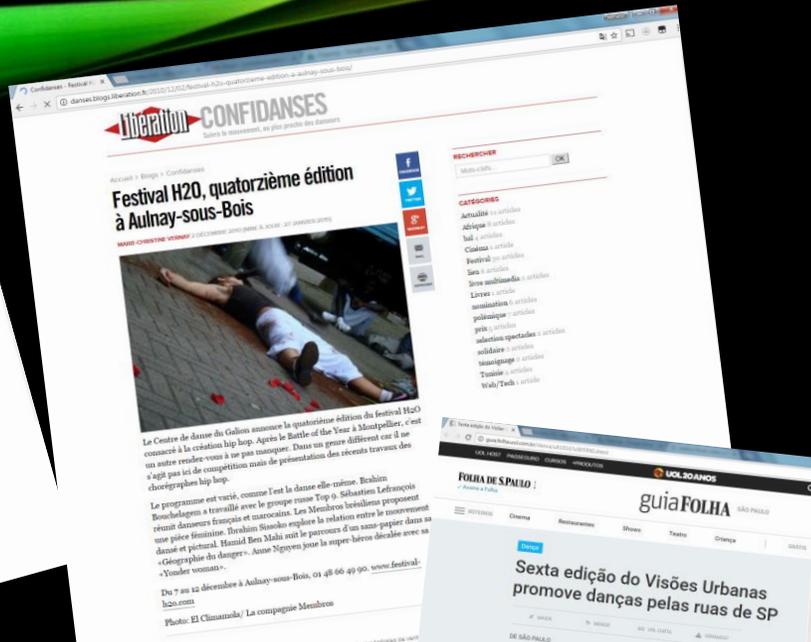
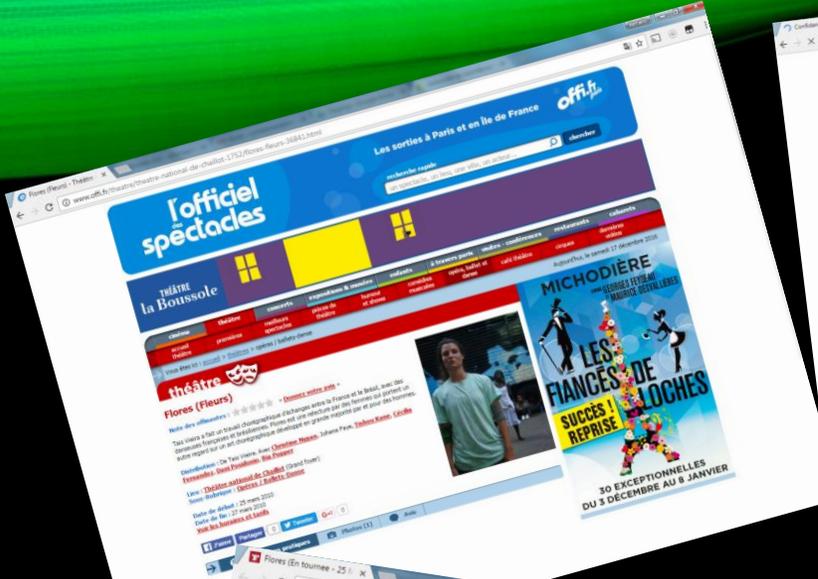
**BEM ME MAL ME** quer

**FESTIVAL NACIONAL DE CULTURA POPULAR INTERCULTURALIDADES**

12 de agosto a 18 de setembro



flores coletivo



# 6

MARTES

**A LO GRANDE** Desde el viernes 2 de septiembre hasta el jueves 8, el teatro Imax tendrá dentro de su programación la película *Transformers 3*, *El lado oscuro de la Luna*. Esta es la

## Danza urbana femenina

Construido a partir de danzas urbanas, «Bem Me Quer» (El me ama) es una celebración del cuerpo femenino y de su universo emocional. El Colectivo Flores está conformado por 6 chicas, tres brasileñas y tres francesas, con un alto nivel técnico en danzas urbanas. La coreógrafa Tais Vieira quiso feminizar la danza urbana. 17:00. Plaza del Centro Cívico Eloy Alfaro de Guayaquil. Libre



TALLER DE DANZAS URBANAS / COLECTIVO FLORES

TIME: Sat Sep 10 2011 at 11:00 am to Sun Sep 11 2011 at 07:00 pm

VENUE: LA FABRICA CUERPO - ESPACIO - GUAYAQUIL

CREATED BY: 648380283

Are you going to this event?

Spread the word

EVENT DETAILS: TALLER DE DANZAS URBANAS / COLECTIVO FLORES

Este colectivo franco brasileño, únicamente femenino, es fruto de una audición en la cual se seleccionaron 3 chicas brasileras y 3 chicas francesas por su alto nivel técnico en danza urbana, abordando el movimiento y el espacio con demagogos como el popping o el house dance.

La coreógrafa y directora artística Tais Vieira de Brasil y Europa desde el 2005, cuyos espectáculos están de gira en Brasil y Europa desde el 2005, pero sin fragilar, la danza urbana, desde el hip hop, el break dance u otros estilos "romanticismo" a través de identidades corporales muy marcadas.

El Colectivo Flores está invitado por el Festival de Artes Escénicas de Guayaquil y por el Encuentro Internacional de Música y Danza Afrodescendiente, y se presentará en:

- Martes 6 a las 5pm en el Centro Cívico de Guayaquil
- Miércoles 7 a las 7pm, Universidad Popular Zumar, en Guayaquil
- Viernes 9 a las 5pm en el Malecón 2000, Ágora 2, en Guayaquil
- Sábado 10 a las 5pm en la Plataforma del MAAC, en Guayaquil
- Jueves 15 a las 6pm, en la Plataforma del MAAC, en Guayaquil

El Sábado 10 y el Domingo 11 realizarán un taller en La Fábrica Cuerpo-Espacio, Urdesa Central, calle Guayaquanes 215 y calle Segunda, 2088893.

Taller completo: 9 horas, 6 técnicas: 90\$+IVA  
Un curso: 1h30 hora, 25\$+IVA cada uno

Este taller es una oportunidad única de descubrir técnicas como el popping, el waacking, el afro hip hop, el house dance y también de abordar la capoeira o la danza contemporánea, desde la perspectiva de la danza urbana.

Al finalizar el taller, el colectivo ofrecerá una presentación "impro" de su trabajo.

Liked this event? Spread the word:

You need to be logged in to see event photos. [Click here to login.](#)

#allevents.in guayaquil TALLER DE DANZAS URBANAS / COLECTIVO FLORES

EL UNIVERSO 65 PORTADA NOTICIAS OPINION DEPORTES VIDA Y ESTILO

smartclip

TE PUEDE INTERESAR

Guaymas, en la lista de los 50 mejores lugares para viajar en 2017

River Plate sufrió para ganar la Copa Argentina ante Rosario Central

Crónica de Televisión: Una serie para destacar

Procedentes de países bien distantes como Brasil, Noruega y Francia, las coreógrafas logran conectar sus historias personales a una manera de hacer que tiene en el trabajo de la coreógrafa Tais Vieira y de su compañía Membro el principal exponente.

Staciá en Macaé, una ciudad situada a 180 km de Rio de Janeiro, en Brasil, Membro está integrada por diez jóvenes que decidieron aportar por otra perspectiva de vida que se estejera basada en las desigualdades y la violencia, e integrar una compañía de danza profesional.

Hijas de esa experiencia las integrantes de Flores mantuvieron un equipo paralelo a esa compañía que le permitió a la coreógrafa abrir una indagación en torno a otros exponentes.

Flores es totalmente independiente con respecto a Membro y ha desarrollado una línea de trabajo en colaboración que hace de toda y cada una de las bailarinas participe creativamente de la creación y concreción de las coreografías, de ahí que sea posible verificar los maticos y desmentidos de las chicas a partir de la puesta en escena de sus propias marcas identitarias.

Sorprende cómo estas, muchas tan jóvenes, extrañan y saben de la pista barandones parte más que de un espectáculo de un duelo en el que se superponen anhelos y esperanzas.

Es quizás por ello que más que intentar leer la obra deberíamos lograr sentirla. Siempre que vea una puesta de esta naturaleza recuerdo el instituto de Susan Sontag, cuya propuesta asistía la heterogeneidad por una estética del arte.

Suende que trabajo como estos existieran en una mínima frecuencia el bios estético de las bailarinas y el de los espectadores. Tal pareciera que el público todo bailaba internamente y es que acaso la puesta pone una lupa sobre aspecto de la vida que consisten en nuestra cotidianidad y que nuestro ser irracionales e violentamente por las más diversas hermenéuticas, uno de ellos la existencia de nuestro propio cuerpo.

Enfoque de género y emancipación femenina son estereotipos desmenuzados fidedignos para aborizar un quehacer que va mucho más allá de lo supt dicho, precisamente porque la coreografía evade toda noción de baile.

La exploración nos conduce a una total desconstrucción del comportamiento que busca instaurar un espacio no limitado entre público e intérpretes, hacemos parte de una misma realidad.

Apuntes

El grupo Kalandia Teatro, de España, presenta a las 20:00 de hoy su obra Andre y Decide, en el teatro experimental del Centro de Arte (1h:45 y 6 a 8).

Las entradas cuestan \$ 10 para el público en general.

EL UNIVERSO |larevista |DOCTOY |ELCLUB |CITY

© 2011 CA. EL UNIVERSO. Todos los derechos reservados. | Póliza Privada de Responsabilidad Civil | Publicidad | Contacto | Suscripción

EL APUNTADOR

Revista | El Apuntador N°48

DESCARGAR PDF

ARTICULOS

- LOS FESTIVALES Y LAS MIRADAS
- CUENCA UN ESCENARIO PARA EL CUERPO
- PARTES-G-ENSANCHA ESCENA Y PENSAMIENTO
- MANTA Y RIOBAMBA EN ESCENA
- CONTAR COMO ESPECTACULO
- VIDEOARTE, SIN CINTA NI VIDEOARTE SIEMPRE
- LA ANTIMONIA DEL AMOR. PARA SIEMPRE
- CHICAS KITSCH ENTRE LA INTUICIÓN Y EL MONTAJE
- LOS TÍTERES NO TIENEN FÓRMULA
- VOLUNTAD QUE ROMPE BARRERAS

Que la curaduría del Festival tenga como pregunta subyacente, qué se concibe como prácticas escénicas, permitió generar una visión más dilatada de la misma, en relación a lo que tradicionalmente se ha concebido. Eso fue visible en la inclusión de trabajos de danza-teatro, de intervención callejera y de performance; El Clervo encantado, de Cuba, con Cibilândia, una obra que se mueve en el territorio de la (Brasil/Francia), con Bem me querer, de Cuenca-Ecuador, con Barro Calidoscopio, Asimismo, el colectivo Flores espectáculo de mimo corporal, Bruma; de España, con Andrés y Dorine, propuesta que incluye trabajo de máscaras y música in vivo; Teatro Ojo de Agua, de Quito-Ecuador, con Kaspar, de Peter Handke; y también de El Fartes-G genera circuitos de encuentro, de diálogos y debates. Para la edición próxima ya se trabaja en cómo radicalizar, questrar y reinventar las nociones implicadas en las artes escénicas.

Deja un comentario

Disculpa, debes [iniciar sesión](#) para escribir un comentario.

© 2013 Fundación El Apuntador

Dirección: Urbanización La Cerámica - Valle de Tumbaco

Teléfonos: PBX +593 (0)2 35 40 027 - Casilla: 17-22-20004

Contactos y sugerencias: [info@elapuntador.net](mailto:info@elapuntador.net)

Quito-Ecuador

Desarrollado por: [www.ovor2010.com](http://www.ovor2010.com)

flores colectivo

## Informações e Contatos:

Site: <https://www.coletivoflores.com/>

Instagram: <https://www.instagram.com/coletivoflores/>

Celular/Whatsapp: +55 22 99905.5077 – (Produção)

Celular/Whatsapp: +55 22 99968.2380 – (Direção)

flor<sup>coletivo</sup>es